

FAQ

DÚVIDAS FREQUENTES

Sobre a amostragem



1 COMO FAZER AMOSTRAS REPRESENTATIVAS DA MINHA ÁREA?

A representatividade da sua área para análise biológica é a mesma que você utiliza para análise química. Ou seja, glebas homogêneas em sua área de produção, levando em conta o tipo de solo, cultura (e estágio fenológico), manejo e histórico da área.

É recomendado fazer no mínimo 3 sub-amostras (quanto maior a área recomenda-se mais pontos para representá-la) para compor uma amostra composta, igualmente utilizadas em fins de fertilidade do solo.

3 QUAL A PROFUNDIDADE QUE DEVO FAZER A AMOSTRAGEM?

Em geral trabalhamos com 0-10 ou 0-20 cm, pois nas camadas iniciais do solo é onde se encontra a maior concentração de matéria orgânica do solo e distribuição de raízes das plantas, sendo assim é o local de maior atividade biológica. Mas, dependendo do caso e do foco do estudo, as análises podem ser divididas em mais profundidades como exemplo 0-20 e 20-40 cm.

5 QUAL A QUANTIDADE DE SOLO NECESSÁRIA PARA ANÁLISES BIOLÓGICAS?

200 g de amostra é o suficiente para realizarmos as análises.

2 QUANTAS REPETIÇÕES DEVO FAZER?

Recomendamos pelo menos 3 amostras compostas de cada área, pois o solo é um ambiente heterogêneo, e assim você trabalha com faixas variáveis de valores biológicos de determinada área, maior confiabilidade nos dados e pode trabalhar com resultados estatísticos.

Caso queira uma visão geral de cada talhão (muitas amostras) é possível enviar apenas uma amostra de cada área, mas lembrando dos detalhes mencionados acima.

4 FAÇO A COLETA NA LINHA OU NA ENTRELINHA?

Depende o que pretende avaliar. Por exemplo, se deseja avaliar o manejo do solo com adição de determinado produto no sulco de plantio, a coleta pode ser realizada na linha para focar na diferença que deseja observar. Caso a aplicação seja em área total, é interessante fazer a representação da área com coletas na linha e na entrelinha.



FAQ

DÚVIDAS FREQUENTES

Sobre a amostragem



ANDRIOS

ASSESSORIA | MICROBIOLOGIA | SOLOS

6 QUAL É A ÉPOCA DE AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE BIOLÓGICA?

Para análises biológicas, recomendamos preferencialmente fazer a amostragem de solo no período em que a planta está mais conectada com a atividade biológica do solo, na época de florescimento (no caso de cana-de-açúcar em época de maior desenvolvimento vegetal).

Entretanto, se existir alguma dificuldade de entrar na área nessa época para fazer a coleta ou não se encaixa nos planejamentos dos processos em andamento, a coleta pode sim ser realizada em outros períodos.

8 DEPOIS DA COLETA, EM QUANTO TEMPO TEM QUE SER PROCESSADA PARA SER ANALISADA?

O ideal é que após a coleta o envio seja o mais rápido possível. Mas, caso a entrega atrase mais que o esperado, ou sejam de regiões mais distantes, não se preocupe! As enzimas quantificadas nas análises de atividades biológicas não são facilmente degradadas no solo, essas resistem por longos períodos. Caso a amostra chegue em até 15 dias, o resultado será confiável.

7 COMO DEVO ENVIAR AS AMOSTRAS?

O envio das amostras pode ser feito com caixa de papelão ou de isopor em temperatura ambiente (não recomendamos fazer resfriamento das amostras).

No rótulo de cada amostra deve ter no mínimo as seguintes informações: nome da amostra, local da coleta e cultura. Se houver mais detalhes sobre local e tipo de solo, estas informações são de grande utilidade.

Dentro da caixa junto com as amostras, coloque um papel com a descrição de quais análises biológicas estão sendo solicitadas para aquelas amostras.

Na caixa, é importante ter contato do remetente (telefone e/ou e-mail), pois assim que recebemos as amostras entramos em contato para confirmar as análises a serem feitas.

Anote nosso endereço: Rua Cezira Giovanoni Moretti, 600, Box 2, Jardim Santa Rosa – Piracicaba/SP. CEP: 13.414-157.



FAQ

DÚVIDAS FREQUENTES

Sobre a amostragem



9 ACABEI DE RECEBER MEU LAUDO DE ATIVIDADES ENZIMÁTICAS, COMO DEVO INTERPRETAR?



A análise de atividade enzimática apresenta variação nos resultados dependendo da condição climática e do solo. Por exemplo, solos argilosos com maior teor de matéria orgânica naturalmente vão apresentar maior atividade biológica do que solos arenosos com baixo teor de matéria orgânica. Mesmo tipo de solo, mas em condições climáticas diferentes também vão variar, como temperatura e umidade.

Com isso, nossa recomendação é que a interpretação desses resultados seja feita de modo comparativo, ou seja, avaliar pelo menos um par de amostras em condições de manejos diferentes. Lembrando que para isso, as amostras devem ser coletadas no mesmo dia, e importante que as áreas apresentem o mesmo tipo de solo e planta (se possível mesmo estágio fenológico) para ser válida a comparação. Assim, padronizamos as variáveis!

DADOS

Os resultados de atividades enzimáticas de solos de todo Brasil analisados pela nossa empresa ao longo de anos, se transformou em uma informação útil para você consultar e comparar por estados e cultura de forma gratuita.

Você sabia que você pode comparar seus dados da sua área de produção com o Banco de Dados da Andrios?

Você pode nos ajudar a melhorar nosso banco de dados enviando amostras com indicação de localidade e cultura, e assim vamos aprendendo juntos a construir parâmetros para interpretação dos resultados de análises biológicas.

Acesse nosso site: www.andriosassessoria.com.br/dados



ANDRIOS
ASSESSORIA | MICROBIOLOGIA | SOLOS